



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



PABLO SOARES DOS SANTOS CARDOSO

O PAPEL DO GRAER NO COMBATE AO NARCOTRÁFICO

GOIÂNIA-GO

2024

PABLO SOARES DOS SANTOS CARDOSO

O PAPEL DO GRAER NO COMBATE AO NARCOTRÁFICO

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Profa. Carla Vieira Fagundes Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

O PAPEL DO GRAER NO COMBATE AO NARCOTRÁFICO

THE ROLE OF GRAER IN THE FIGHT AGAINST DRUG TRAFFICKING

Pablo Soares dos Santos Cardoso¹

Carla Vieira Fagundes Leão²

Resumo

Este artigo teve como objetivo geral investigar o papel e a eficácia das operações do GRAER no combate ao narcotráfico, identificando suas atividades e como contribuem para a redução do tráfico de drogas e o fortalecimento da segurança pública no Estado de Goiás. Para chegar aos resultados, utilizou-se das metodologias de revisão bibliográfica, com análise documental, bem como pesquisa de campo, por meio de entrevista. Os resultados indicaram que o GRAER é reconhecido por sua atuação diferenciada no policiamento preventivo e repressivo, com militares altamente treinados e preparados para pronta-resposta. No combate ao narcotráfico, a atuação do GRAER-GO é marcada pela rapidez e eficiência, utilizando aeronaves e colaborando com outras instituições, embora enfrente desafios como falta de recursos logísticos e humanos. Apesar disso, a tropa tem obtido resultados positivos, contribuindo significativamente para a segurança pública no estado de Goiás. Conclui-se pela necessidade de melhorias na logística e recursos humanos para aprimorar ainda mais sua atuação que, atualmente, é movida pelo esforço da tropa.

Palavras-chave: Narcotráfico; GRAER; Pronta-Resposta; Recobrimento.

Abstract

This article aimed to investigate the role and effectiveness of GRAER operations in combating drug trafficking, identifying its activities and how they contribute to reducing drug trafficking and strengthening public security in the State of Goiás. To reach the results, we used the methodologies of literature review, with documentary analysis, as well as field research, through interview. The results indicated that GRAER is recognized for its differentiated performance in preventive and repressive policing, with highly trained and prepared military personnel for prompt response. In the fight against drug trafficking, GRAER-GO's work is marked by speed and efficiency, using aircraft and collaborating with other institutions, although it faces challenges such as lack of logistical and human resources. Despite this, the troop has obtained positive results, contributing significantly to public safety in the state of Goiás. It is concluded by the need for improvements in logistics and human resources to further improve its performance, which is currently driven by the effort of the troops.

Keywords: Drug trafficking; GRAER; Prompt Response; Coverage.

1 INTRODUÇÃO

A crescente sensação de insegurança que permeia a população é evidenciada por estatísticas alarmantes que abrangem diversos crimes, inclusive o narcotráfico. Muitos acreditam que tais incidentes ocorrem devido à convicção de impunidade pelos criminosos, o

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: pablossc0337@gmail.com. Telefone: (62) 996981536.

² Orientadora. 2º Sargento da PMGO. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Ciências Contábeis e Pós-graduada em Análise Criminal. E-mail: carlavieirafagundesleao@gmail.com. Telefone: 62 981759871.

que faz com que seja considerada necessária uma abordagem mais rígida por parte das forças policiais, responsáveis por manter a ordem pública. Em resposta às essas preocupações sociais, as instituições policiais têm se dedicado cada vez mais a aprimorar seus treinamentos e capacitação. Nesse contexto, destaca-se o papel desempenhado pelo Grupo de Rádio Patrulhamento Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Estado do Goiás (PMGO).

O GRAER tem um impacto imediato e substancial, demonstrando resultados positivos em termos de redução de crimes, detenção de infratores, confiscos de substâncias entorpecentes, apreensão de armas de fogo, além de outras estatísticas favoráveis. As situações que requerem a intervenção do GRAER são consideradas de alta gravidade, abrangendo confrontos armados, assaltos em curso, agentes de segurança feridos, fugas de estabelecimentos prisionais, perseguição a veículos roubados e várias outras circunstâncias críticas (Oliveira; Costa, 2018). Diante disso, o presente trabalho dedica-se em analisar a atuação desse importante órgão da PMGO no combate e enfrentamento ao narcotráfico.

Atualmente, o narcotráfico emerge como um dos principais tópicos de discussão nas Relações Internacionais, sobretudo porque essa atividade ilícita deu origem a uma estrutura surpreendentemente complexa, especialmente na região latino-americana, e constitui um dos fenômenos sociais mais desafiadores no contexto global (El Hajjar, 2022). No Brasil, segundo Lopes (2022), mudanças na estrutura social e o histórico de negligência por parte dos governos brasileiros contribuíram para o aumento dessa prática no país. Por isso, nos últimos anos, referido crime é motivo de grande preocupação e tem sido amplamente discutido em diversos setores da sociedade, uma vez que afeta a todos de forma indiscriminada.

O desafio representado pelas áreas controladas por grupos de crime organizado, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), e a disseminação do tráfico de drogas exigem uma atuação precisa, eficiente e eficaz por parte do Estado (Lopes, 2022). Ademais, a repercussão negativa do tráfico de drogas e do consumo dessas substâncias em todo o país mostram a importância de analisar-se a atuação do GRAER nessa seara, de modo que a presente pesquisa contribui para a PMGO por permitir a identificação das práticas mais eficazes e bem-sucedidas utilizadas pela unidade, além de possibilitar o aprimoramento das estratégias de combate ao narcotráfico.

Para realizar a pesquisa, levantou-se a seguinte perspectiva problemática: como se dá e quais os impactos da atuação do GRAER no combate ao narcotráfico, bem como suas operações contribuem para a redução dessa prática e a promoção da segurança pública? Para responder ao problema proposto, o presente artigo teve como objetivo geral investigar o papel e a eficácia das operações do GRAER no combate ao narcotráfico, identificando suas atividades

e como contribuem para a redução do tráfico de drogas e o fortalecimento da segurança pública no Estado de Goiás.

Por sua vez, os objetivos específicos foram três: examinar o histórico da aviação policial, com ênfase no GRAER da PMGO (GRAER-GO), destacando sua origem, função e composição; averiguar o crime de narcotráfico, abordando seu histórico, legislação atinente e sua incidência no Brasil e no mundo; analisar a atuação do GRAER no combate ao narcotráfico, por meio de entrevista com policiais atuantes na unidade.

Primeiramente, em relação aos dois primeiros objetivos específicos, realizou-se uma revisão bibliográfica, com análise documental de publicações disponibilizadas em banco de dados confiáveis como Google Acadêmico e Portal do CAPES. Posteriormente, para cumprir o objetivo específico da terceira seção, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevista com policiais integrantes do GRAER, buscando informações sobre as operações realizadas no enfrentamento ao narcotráfico. Foram buscados apenas dados não protegidos por eventual sigilo operacional. A análise dos resultados da pesquisa é qualitativa e descrita (Gil, 2010).

Sendo assim, o trabalho foi dividido em três seções: a primeira apresentou a revisão teórica composta por um breve histórico da aviação policial com ênfase no GRAER-GO, apresentando sua origem, função e composição e por uma análise objetiva do crime de narcotráfico no contexto brasileiro. A segunda seção expôs a metodologia do trabalho com exposição dos materiais e métodos utilizados, assim como o caminho percorrido durante a confecção da pesquisa. A terceira seção exibiu os resultados da pesquisa de campo, realizando-se um exame da atuação prática do GRAER-GO no combate ao narcotráfico por meio de estudo qualitativo e descritivo das entrevistas concedidas pelos militares.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para compreender o trabalho desempenhado pelo GRAER no âmbito do combate ao narcotráfico, é necessário conhecer o histórico da aviação policial, bem como a origem e composição dessa força policial especificamente no estado de Goiás. Além disso, é relevante entender o crime de narcotráfico e como ele afeta a sociedade. Por isso, a presente revisão teórica dedica-se a este estudo.

2.1 AVIAÇÃO POLICIAL E O GRAER-GO

A origem da aviação policial está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento inicial da aviação. No Brasil, seu surgimento ocorreu durante a reestruturação da então Força Pública do Estado de São Paulo, por volta de 1913, hoje conhecida como Polícia Militar. Nesse período, a Força Pública passava por reformas e atualizações, recebendo orientações de Oficiais do Exército Francês, tratado na época como o exército mais avançado do mundo. A Missão Militar Francesa já estava ativa em São Paulo desde o ano de 1906, retornando à França em 1914 devido à Primeira Guerra Mundial (Pimenta; Silva, 2018).

No contexto brasileiro, ainda em 1913, o presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves estabeleceu a Escola de Aviação da Força Pública por meio da Lei nº 1.395-A, com instrutores brevetados na França. É importante notar que, na época, a Força Pública desempenhava tanto funções policiais quanto militares (Castellar, 2015).

Conforme Gambaroni (2009), na década de 1920, surgiu a prática da aviação policial, e na década de 60, foram introduzidos fundamentos científicos para comprovar sua eficácia. Nesse período, o sistema aéreo de policiamento passou a ter uma abordagem preventiva, atribuindo-lhe maior valor.

Em uma retrospectiva das unidades de policiamento aéreo no Brasil, a primeira unidade aérea foi estabelecida em 1970 pela Polícia Civil no Estado do Rio de Janeiro. Por sua vez, em 1981, o Estado de Goiás incorporou sua primeira aeronave ao Corpo de Bombeiros que, na época, estava vinculado à Polícia Militar, operando a serviço do governo. Posteriormente, em 1984, o Estado de São Paulo concebeu o Grupamento de Radiopatrulha Aérea (GRPAe), disponibilizando helicópteros para as Polícias Militar e Civil, um para cada. O Distrito Federal, em 1986, estabeleceu a Seção de Helicópteros (SECHEL) com três aeronaves operando com as três polícias (Militar, Civil e Bombeiros). No entanto, em 1997, houve o desmembramento, com uma aeronave destinada a cada corporação (Bastos, 2017).

No início da década de 1980, o cenário político brasileiro enfrentava diversos conflitos, incluindo a falta de tolerância da ditadura militar, levando a sociedade a exigir o retorno a um regime democrático por meio de protestos e passeatas, muitas vezes resultando em depredações, roubos a bancos e supermercados, dificultando o controle policial. Diante desse contexto, o governo do Estado de São Paulo decidiu utilizar helicópteros como meios de análise e coordenação dos meios policiais para dirimir os graus de violência e vandalismo. Inicialmente, aeronaves da Companhia de Energia do Estado de São Paulo foram empregadas para oferecer a tecnologia apropriada às ações policiais demandadas naquele momento. Com os resultados positivos das operações com helicópteros, compreendeu-se a necessidade de utilizá-los de

forma contínua. Desse modo, no ano de 1984, a Polícia Militar do Estado de São Paulo recebeu o seu primeiro helicóptero (Castellar, 2015).

No de 1980, o Estado de Goiás efetuou a aquisição de um helicóptero proveniente de Itajubá-MG, com tecnologia francesa e designado como Esquilo AS 350-B. No ano seguinte, em 1981, o batalhão formalizou sua inauguração ao incorporar o helicóptero mais empregado no policiamento aéreo, o Esquilo. Este é operacionalmente utilizado no combate ao crime devido ao seu desempenho superior em altitudes elevadas e temperaturas elevadas, permitindo a execução de diversas operações devido à sua cabine espaçosa e equipamentos disponíveis. Ao longo de quinze anos, o GRAER-GO contou com apenas um helicóptero Esquilo, denominado Falcão 01 (PMGO, 2024).

Com a constituição da Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE) em 30 de agosto de 1989, o GRAER foi incorporado por essa unidade, tornando-se o 4º Pelotão. Em 17 de outubro de 1990, com a conversão da referida Companhia em Batalhão de Polícia Militar de Choque (BPMChoque), o GRAER tornou-se o 4º Pelotão da 1ª Cia. Mais tarde, em 18 de outubro de 1991, foi ativado como 26 a 2ª Cia do BPMChoque. No período de 1991 a 1994, o GRAER formou sua própria equipe para operações, realizando sua primeira missão com uma tripulação composta apenas por policiais militares em 8 de novembro de 1994, em apoio ao policiamento ostensivo. O Governador do Estado da época autorizou a aquisição de outra unidade, o AS 355 N BiTurbina, denominado de Coala, entregue em 1998 e diretamente vinculado ao Comandante do BPMChoque. A Portaria nº. 0476/98-PM de 1998 deu autonomia administrativa e financeira ao Grupo de Radiopatrulha Aérea, passando a integrar a estrutura orgânica da Polícia Militar de Goiás, com subordinação ao Gabinete do Comandante Geral para quaisquer fins (Pimenta; Silva, 2018).

Atualmente, o GRAER-GO possui 2 helicópteros, um HB 350B (Esquilo) e um AW 119 - MKII (Koala). Estes helicópteros trabalham para reduzir o tempo de resposta da Polícia Militar no atendimento de ocorrências, oferecendo suporte às equipes em terra e respondendo a diversas situações em todo o Estado de Goiás. Reconhecido como um exemplo no Brasil, o GRAER-GO destaca-se por sua busca pela excelência e credibilidade em qualquer ocorrência. Os agentes que operam nesse tipo de policiamento demonstram alta performance e comprometimento, realizando decolagens em até dois minutos, evidenciando a especialização de todos os integrantes, desde os pilotos até os mecânicos e equipes de solo, alcançando êxito nas ocorrências em que participam, contribuindo para resultados positivos (PMGO, 2024).

Os membros do GRAER, denominados de falcões, são submetidos a um treinamento rigoroso. Mesmo quando não estão patrulhando o céu, eles seguem uma rotina diária de

treinamentos. O objetivo primordial é oferecer apoio às atividades da polícia judiciária, tanto em prisões quanto em investigações e coleta de informações. Os helicópteros transportam policiais armados e capacitados para combater, realizando missões de combate ao crime organizado. Para o sucesso da operação, contam com plataformas de observação que facilitam o acesso aos locais de crime. As ações são executadas com precisão, com o helicóptero entrando em ação apenas quando as equipes de terra enfrentam dificuldades para chegar ao local. Ao avistarem um suspeito do alto, realizam comunicação via rádio com a equipe em solo, direcionando-a exatamente ao local em que o suspeito se encontra (Castellar, 2015).

O helicóptero, distintivo por sua pintura toda preta, desempenha um papel ostensivo no patrulhamento preventivo, dissuadindo atividades ilícitas e aumentando a presença da Polícia Militar em diversas áreas, incluindo combate a incêndios, problemas ecológicos, áreas industriais, identificação de pistas de pouso ilegais, escolta de dignitários e fotografia aérea. O GRAER-GO, em grande parte das ocorrências, atua como suporte ao policiamento ostensivo geral. A equipe realiza observação, perseguição a veículos roubados ou em fuga, transporte rápido em ocorrências policiais em andamento, escolta em situações de reféns, participação em grandes operações policiais, remoção de feridos, salvamento e resgate, dentre outras atividades (Oliveira; Costa, 2018).

O GRAER-GO é conhecido por sua atuação firme e eficiente, sendo uma tropa de confiança que chega rapidamente a diversas ocorrências para resolvê-las com profissionalismo. Destaca-se pela velocidade de resposta, sendo acionado em apenas 1 minuto e 30 segundos ao som de 3 sirenes, e alcançando quase toda a cidade de Goiânia em cerca de 3 minutos. Além das duas aeronaves, o GRAER-GO dispõe de duas viaturas caracterizadas para patrulhamento tático e apoio terrestre. Em muitos casos, quando a aeronave é acionada, uma viatura também é deslocada para complementar o serviço. Todo o efetivo do GRAER é equipado com pistolas .40 da Taurus e fuzil AR10 de 7.62mm da Armalite, uniformizado com macacão verde resistente a chamas, colete à prova de balas e acessórios de voo (Oliveira; Costa, 2018).

O ingresso no GRAER requer mais do que apenas vontade; os candidatos passam por avaliação do seu histórico, avaliação psicológica, exame físico, teste de habilidade específica, bem como exames médicos antes de iniciar o Curso de Formação Aérea. O modo seleção e capacitação é rigoroso, resultando em desistências, e os profissionais que concluem o processo passam por constantes cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas, mantendo a tropa altamente qualificada. Os pilotos do GRAER são exclusivamente oficiais, passando por um extenso processo de treinamento e cursos que levam anos para se tornarem pilotos. As praças são designadas para funções de tripulante (Oliveira; Costa, 2018).

Atualmente, a PMGO possui cerca de 15 oficiais em serviço aptos a pilotar aeronaves, além de aproximadamente 72 praças que foram treinadas para desempenhar funções de tripulação. Esses profissionais passaram por quatro edições do Curso de Operações Aéreas, sendo essa formação essencial para qualquer indivíduo que integre a tripulação de uma aeronave na corporação (PMGO, 2024).

2.2 NARCOTRÁFICO: PANORAMA GERAL

A Lei nº 11.343/2006 tem a responsabilidade de estipular a política nacional referente às drogas e estabelece medidas para prevenir o uso indevido, fornecer atenção e promover a reinserção social de usuários e dependentes de drogas. Além disso, referida lei define diretrizes para reprimir a produção não autorizada e o tráfico ilícito de drogas, detalhando os delitos correspondentes (Brasil, 2006). Para os propósitos dessa legislação, são consideradas drogas as substâncias ou produtos que têm o potencial de causar dependência, conforme Portaria 344/1998 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (Brasil, 1998).

O artigo 33 da Lei 11.343/2006 tipifica o narcotráfico e proíbe diversas condutas relacionadas a essa prática criminosa, abrangendo desde importação, exportação, preparação, produção, fabricação, aquisição, venda, exposição à venda, oferta, até o armazenamento, transporte, posse, prescrição, ministração, entrega ao consumo ou fornecimento de drogas, mesmo que de forma gratuita, sem autorização ou em desacordo com a legislação vigente (Brasil, 2006).

O surgimento e a expansão do tráfico de drogas tiveram início na década de 1970, atingindo seu auge na década de 1980, período marcado por uma grave recessão econômica no Brasil e complicações políticas decorrentes da transição do regime militar para a democracia. Apesar de ser uma atividade ilegal, o narcotráfico exerce influência significativa na economia de países produtores de determinadas substâncias, como exemplificado (Rosa, 2015).

A totalidade do capital gerado pelo comércio de drogas se alinha com a dinâmica do sistema financeiro. Este sistema, cada vez mais, demanda capital para operar, e o tráfico de entorpecentes contribui para a geração desse capital, que se acumula e circula rapidamente. De acordo com Coggiola (2014), o narcotráfico é atualmente um dos negócios mais lucrativos globalmente, alcançando uma rentabilidade próxima a 3.000%. Os custos de produção representam apenas 0,5%, enquanto os gastos com transporte e distribuição (incluindo subornos) totalizam 3% em relação ao preço final de venda.

A América Latina, especialmente a Colômbia, destaca-se como a principal produtora mundial de cocaína, que serve como base para diversos entorpecentes consumidos globalmente, incluindo o crack no Brasil. A Colômbia, por exemplo, obtém anualmente cerca de quatro bilhões de dólares com a exportação de drogas, superando em lucratividade suas exportações legais de aproximadamente cinco bilhões de dólares. Este país está profundamente envolvido no comércio ilegal, incluindo controle do governo, forças armadas, corpo diplomático, agentes de segurança pública e até unidades religiosas (Rosa, 2015).

Embora a Colômbia se destaque nas estatísticas do comércio internacional de drogas, o Peru é o maior produtor global de coca, matéria-prima para a produção de cocaína. O comércio global de entorpecentes teve um crescimento significativo na década de 1980, movimentando aproximadamente 500 bilhões de dólares atualmente, conforme pesquisa de Osvaldo Coggiola (2014). Em termos de números, o tráfico de drogas rivaliza apenas com o tráfico de armamentos, superando setores bilionários, como o petrolífero (Rosa, 2015).

As redes estabelecidas pelo tráfico de drogas possibilitaram sua disseminação global. Semelhante às grandes corporações, o comércio internacional de entorpecentes tornou-se parte integrante da interdependência global, introduzindo novas dinâmicas em sua relação com a economia, o Estado e a sociedade, apesar de se tratar de um setor majoritariamente ilegal em muitos países. Este é um setor em que o lucro é obtido à custa da deterioração da condição humana. O tráfico de drogas sempre foi um negócio capitalista, estruturado como uma empresa impulsionada pelo lucro. Uma vez que sua mercadoria é a autodestruição das pessoas, o consumo reflete a desmoralização de segmentos inteiros da sociedade, especialmente a juventude condenada ao desemprego crônico e à falta de perspectivas, assim como os filhos das classes abastadas que testemunham a decomposição social e moral (Coggiola, 2014).

Na América do Norte, o consumo de cocaína registrou uma diminuição desde 2006. Contudo, recentemente, tem-se notado um discreto aumento na prevalência nos Estados Unidos. Já na América do Sul, o consumo e o tráfico de cocaína tornaram-se mais proeminentes, especialmente no Brasil, influenciados por fatores como a localização geográfica, a densa população urbana e elementos socioeconômicos. Após a heroína e a cocaína, o Relatório Mundial aponta a maconha como a substância que apresenta maior risco global. A legalização dessa substância em alguns países tem alterado o panorama global, mas, devido à recenticidade dessas mudanças, ainda não é possível avaliar completamente seu impacto (Rosa, 2015).

Atualmente, o uso de drogas ilícitas está diretamente associado à maioria dos crimes em geral. Isso inclui diversas formas de comportamento delitivo, como o envolvimento de

usuários em crimes contra o patrimônio, como furtos ou roubos, para sustentar o vício; a atuação de traficantes em determinadas regiões que praticam crimes como ameaças e homicídios para dominar o mercado; usuários que, após consumir substâncias, manifestam desvios comportamentais e se envolvem em crimes passionais e agressões sexuais, como atentado violento ao pudor ou estupro; entre outras formas em que as drogas estão relacionadas à prática de diversos crimes (Lima; Lima; Nobre, 2017).

O tráfico de drogas representou, em 2014, cerca de 80% do total de delitos registrados no estado de Goiás. Essa situação não foi exclusiva do Estado de Goiás, mas observada em todo o território brasileiro. No entanto, no cenário brasileiro, as estatísticas relacionadas ao tráfico de drogas ainda são escassamente estudadas. Este é um crime cujas quantificações são desafiadoras, diferentemente do crime de homicídio, por exemplo. A contagem exata de ocorrências de tráfico em uma determinada cidade é improvável, dado o caráter diversificado e variável das práticas delituosas associadas a esse crime. Traficantes podem variar desde aqueles envolvidos com pequenas quantidades de drogas, como uma pedra de crack, até aqueles que lidam com toneladas do produto (Rosa, 2015).

Diante disso, o presente trabalho buscou como o GRAER-GO tem atuado no Estado de Goiás em combate a esse tipo de crime, buscando averiguar como a força policial pode atuar em redução e prevenção do tráfico de drogas.

3 METODOLOGIA

No referencial teórico, utilizou-se a metodologia da revisão bibliográfica, sendo realizada análise documental de publicações disponibilizadas em banco de dados confiáveis como Google Acadêmico e Portal do CAPES, utilizando-se os seguintes descritores, em português: GRAER, PMGO, Aviação Policial, Narcotráfico, Tráfico de Drogas. Foram priorizados estudos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), todavia, sendo utilizados arquivos antes desse período que fossem indispensáveis e não houvesse versão mais atualizada. A pesquisa foi qualitativa e explicativa (Gil, 2010).

Posteriormente, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevista com três policiais integrantes do GRAER. A análise pesquisa foi qualitativa e descrita (Gil, 2010). As entrevistas foram realizadas por meio eletrônico, via WhatsApp, através de formulário Google composto por 10 (dez) questões dissertativas a serem respondidas pelos militares, de modo digitado, o qual encontra-se no apêndice A do presente. A coleta foi realizada no período de 09

de janeiro a 23 de fevereiro de 2024 e a amostra foi composta por 3 militares integrantes do GRAER-GO.

Ao longo da coleta, enfrentou-se algumas dificuldades significativas, sendo as respostas obtidas de forma gradual, o que tornou o trabalho bastante desafiador. As agendas apertadas dos entrevistados e a falta de disponibilidade tornaram difícil conseguir as informações necessárias dentro do prazo estabelecido, especialmente por tratar-se de questões discursivas, que demandou um tempo específico de cada entrevistado. Apesar dos obstáculos, adaptando-se às circunstâncias e aproveitando cada oportunidade para coletar dados, as respostas foram obtidas com sucesso e os resultados da presente pesquisa se mostram valiosos e contribuirão significativamente para a PMGO, bem como para os discentes e docentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando traçar o perfil dos entrevistados para fins de verificar se tratava-se de um militar atuante do GRAER-GO, a primeira pergunta questionou qual o cargo e função desempenhada pelo entrevistado, bem como o tempo de serviço. Nenhum dos entrevistados respondeu quanto tempo atuam no GRAER. O primeiro entrevistado respondeu que é um 2º Sargento, Tripulante e Plantão; o segundo entrevistado respondeu que é 1º Sargento, Tripulante Operacional; o terceiro entrevistado respondeu que é um 3º Sargento Operador Aerotático na aeronave, bem como 1º ou 3º homem na viatura terrestre.

Figura 1 – Cargo e função dos entrevistados

1. Qual cargo/função atual? Quanto tempo de serviço no GRAER?

3 respostas

2º Sargento, tripulante e plantão

1 Sgt/Tripulante Operacional

3º Sgt. Operador Aerotático na aeronave. 1º ou 3º homem na viatura terrestre.

Fonte: O autor (2024)

A segunda pergunta dedicou-se a saber como os entrevistados descrevem as atividades principais do GRAER-GO no combate ao narcotráfico, veja-se:

Figura 2 – Missão e atividades principais

2. Como descreveria a missão e as atividades principais do GRAER no combate ao narcotráfico?

3 respostas

O GRAER atua em várias situações, de aéreo, resgate e patrulhamento
O Graer é importante para inibir essas práticas criminosas, principalmente no apoio a outras instituições e unidades.
Nossas atividades são de suma importância devido aos contatos com outras instituições e abrangência de nossa atuação.

Fonte: O autor (2024)

Observa-se que o primeiro entrevistado afirmou que o GRAER-GO atua em várias situações, tanto de aéreo, quanto de resgate e patrulhamento. O segundo entrevistado afirmou que o GRAER-GO é importante para inibir o narcotráfico, principalmente no apoio a outras instituições e unidades. O terceiro entrevistado mencionou que as atividades desempenhadas no combate ao narcotráfico são de suma importância devido aos contatos com outras instituições e abrangência de atuação. Portanto, a atuação do GRAER-GO se destaca por atuar em diversos âmbitos, inclusive colaborando com outros setores e unidades, de modo que sua atuação vai além de combate ao crime, atuando também em prestação de socorro e operações preventivas, assim como evidencia a pesquisa de Oliveira e Costa (2018).

A terceira pergunta buscou saber a importância do GRAER no enfrentamento ao narcotráfico e o primeiro entrevistado fundamentou a relevância na rapidez e eficiência da aeronave. No mesmo sentido, o segundo entrevistado afirmou que a importância decorre da velocidade da chegada das equipes terrestre e aérea nos locais. Por sua vez, o terceiro entrevistado, corroborando com as respostas anteriores, enfatizou a relevância do GRAER pela rapidez nas ações e as vantagens decorrentes do trabalho na aeronave nas abordagens. Observa-se que o maior diferencial da atuação do GRAER é a sua capacidade de pronta resposta, diante da velocidade e eficiência no atendimento das ocorrências.

Figura 3 – Importância do GRAER no enfrentamento ao narcotráfico

3. Qual é a importância da aviação policial, especificamente do GRAER, nesse enfrentamento?

3 respostas

Muito importante, principalmente pela rapidez e eficiência da aeronave...

O Graer é importante no combate ao narcotráfico por causa da velocidade da chegada das nossas equipes terrestres e aéreas.

São extremamente relevantes pela rapidez nas ações e pela vantagem do trabalho na aeronave nas abordagens.

Fonte: O autor (2024)

A quarta questão pesquisou quais tipos de operações são geralmente realizadas pelo GRAER visando combater o narcotráfico e como essas operações são planejadas e executadas. O primeiro entrevistado respondeu que as operações costumam acontecer em parceria com outras instituições; o segundo entrevistado menciona que as ações dependem do comando, ou seja, nem sempre há uma missão específica, mas ficam de prontidão para atuar quando as informações chegam através do serviço de inteligência, ou de outras forças. No mesmo sentido, o terceiro entrevistado afirmou que a atuação não é tão específica em relação ao narcotráfico, mas a colaboração do trabalho de serviço de inteligência é fundamental, além da cooperação de outras unidades.

Figura 4 – Operações do GRER em combate ao narcotráfico

4. Quais tipos de operações o GRAER geralmente realiza para combater o narcotráfico? Como as operações são planejadas e executadas?

3 respostas

Normalmente em parceria as coirmans!

Depende do comando, nem sempre tem uma missão específica, geralmente as informações chegam através do serviço de inteligência e de outras forças.

Não há especificidade, trata-se muito do trabalho de serviço de inteligência e também de cooperação com outras unidades.

Fonte: O autor (2024).

Observa-se que o trabalho do GRAER recebe bastante colaboração do serviço de inteligência o qual, segundo Carvalho (2018), tem como função a busca de informações relevantes para que o tomador de decisão (o comandante) consiga planejar as operações de forma estratégica e preventiva, quando possível. Dessa forma, observa-se que o GRAER atua sobretudo quando recebem o conhecimento coletado pela inteligência e isso ocorre também nas operações contra o narcotráfico, embora não seja o único ou principal foco da aviação.

A quinta pergunta questionou quais tecnologias e recursos são empregados pelo GRAER para melhorar a eficácia nas operações contra o narcotráfico. O primeiro entrevistado abordou o uso da central de inteligência; o segundo entrevistado também mencionou o serviço de inteligência e citou a aeronave; por sua vez, o terceiro afirmou que o maior recurso é o esforço da tropa, que é isso que faz a unidade “girar”, indicando que o empenho dos militares é elementar no sucesso das operações. Percebe-se mais uma vez grande contribuição do serviço de inteligência, além dos recursos de deslocamento e os recursos humanos.

Figura 5 – Tecnologias e recursos do GRAER em combate ao narcotráfico

5. Quais tecnologias e recursos são empregados pelo GRAER para melhorar a eficácia nas operações contra o narcotráfico?

3 respostas

Planejamento da operação, com uso da central de inteligência do GRAER e da PMGO
Serviço de inteligência e a aeronave
Esforço da tropa, é o que gira a unidade.

Fonte: O autor (2024)

A sexta pergunta questionou quais são os principais desafios enfrentados pelo GRAER no combate ao narcotráfico. Sendo assim, o primeiro entrevistado afirmou que a falta de recursos constitui um dos maiores desafios, sobretudo falta de aeronave e de efetivo; o segundo entrevistado confirmou o afirmado pelo primeiro, apontando o baixo efetivo e a falta de helicóptero; o terceiro entrevistado afirmou que o maior desafio é falta de efetivo. Portanto, percebe-se que o mais obstáculo é a falta de recursos logísticos e humanos.

Figura 6 – Principais desafios do GRAER em combate ao narcotráfico

6. Quais principais desafios enfrentados pelo GRAER no combate ao narcotráfico?

3 respostas

Infelizmente ainda falta um pouco de recursos, como aeronaves e falta de efetivo.
O baixo efetivo, e também a falta de mais um helicóptero
Falta de efetivo.

Fonte: O autor (2024)

A sétima pergunta solicitou que os entrevistados apresentassem exemplos de resultados positivos obtidos em operações contra tráfico de drogas. O primeiro entrevistado

respondeu que a atuação do GRAER demonstra resultados positivos atuando em apoio a vários outros Estados e corporações. O segundo entrevistado citou também operações realizadas em outros Estados em apoio à outras forças de segurança. O terceiro entrevistado citou grandes apreensões realizadas pelo GRAER dentro e fora do Estado.

Figura 7 – Exemplos de resultados positivos

7. Apresente exemplos de resultados positivos obtidos pelo GRAER em operações contra o narcotráfico.

3 respostas

- A atuação do GRAER em apoio a vários outros estados e corporações.
- Operações realizadas em outros estados em apoio com outras forças de segurança
- Grandes apreensões dentro e fora do estado.

Fonte: O autor (2024)

Observa-se que o GRAER tem ajudado não somente o estado de Goiás no combate ao crime de tráfico e outros, mas também em outros Estados brasileiros. Isso mostra a importância da atuação desse policiamento e como seus militares são altamente preparados para diversas ocorrências, perigosas e/ou complexas, corroborando o afirmado por Castellar (2015) que citou a necessidade de passagem dos integrantes do GRAER por um treinamento rigoroso, bem como a atuação em apoio às atividades da polícia judiciária em prisões, investigações, regaste, coleta de informações etc.

A oitava pergunta objetivou saber quais áreas os entrevistados entendiam que necessita de melhorias na atuação do GRAER no combate ao tráfico e o primeiro entrevistado citou a logística financeira; enquanto o segundo e o terceiro entrevistados citaram recursos logísticos e humanos. Essa pergunta complementa a sexta questão, a qual demonstrou desafios do GRAER nos mesmos âmbitos agora mencionados pelos respondentes. Portanto, é necessário que o Poder Público busque melhorar esses quesitos, que é função estatal repor os recursos necessários para atuação dos órgãos de segurança, para que a atuação do GRAER seja ainda mais significativa.

Figura 8 – Necessidade de melhorias

8. Quais áreas, em sua opinião, necessitam de melhorias na atuação do GRAER no enfrentamento ao narcotráfico e quais aprimoramentos podem ser realizados?

3 respostas

Logística financeira.

Aeronave, efetivo e os equipamentos do piloto, copiloto e tripulantes

Melhorias em relação a aeronaves de trabalho, ao efetivo, e aos armamentos e equipamentos.

Fonte: O autor (2024)

A nona pergunta questionou como funciona a interação do GRAER a comunidade, enquanto realiza operações contra o narcotráfico. O primeiro entrevistado afirmou que o GRAER mantém regularmente uma boa relação com a comunidade; enquanto o segundo entrevistado indicou ser positiva a interação ao mencionar que recebem visita da comunidade na base do GRAER; por fim, o terceiro entrevistado afirmou que a tropa realiza conscientização e aproximação com o cidadão de bem.

Figura 9 – Relação com a comunidade

9. Como o GRAER estabelece e mantém uma relação positiva com a comunidade enquanto realiza operações contra o narcotráfico?

3 respostas

O GRAER mantém um boa relação pública com a comunidade

Visita da comunidade na base do Graer

Conscientização e aproximação com o cidadão de bem.

Fonte: O autor (2024)

A décima pergunta indagou como as operações do GRAER no combate ao narcotráfico têm contribuído para a promoção da segurança pública no estado do Goiás. O primeiro entrevistado afirmou que tem sido positiva, especialmente por meio do policiamento preventivo, funcionando como uma plataforma de observação, confirmando as pesquisas de Castellar (2015) e Oliveira e Costa (2018).

Figura 10 – GRAER na promoção da segurança pública

10. Como as operações do GRAER no combate ao narcotráfico têm contribuído, na sua visão, para a promoção da segurança pública no Estado de Goiás?

3 respostas

Positivamente, principalmente com o policiamento preventivo, funcionando como um plataforma de observação

As operações realizadas pelo Graer resultam em grandes apreensões de drogas em Goiás, e também têm destaque em operações de outra natureza, como a recaptura de foragidos.

Somos uma unidade de operações aerotáticas referência no país devido a nossa abrangência em diversos tipos de atuações e ocorrências, esse é nosso diferencial.

Fonte: O autor (2024)

Observa-se que o segundo entrevistado afirmou que as operações realizadas pelo GRAER resultam em grandes apreensões de drogas no estado de Goiás, o que é muito significativo no combate ao narcotráfico, e também destacou operações de outra natureza como recaptura de foragidos, no qual tem sido o GRAER um grande contribuinte. Por fim, o terceiro entrevistado afirmou que o GRAER-GO se trata de uma unidade de operações aerotáticas referência no país, devido à abrangência em diversos tipos de atuações e ocorrências e esse é o diferencial da tropa, promovendo a segurança pública do estado de Goiás e de outros estados também.

Portanto, observa-se que o GRAER-GO tem ocupado lugar de destaque no âmbito policial, especialmente devido o adequado preparo de seus integrantes, juntamente com o esforço da tropa que é elementar no sucesso das operações, além das contribuições da atividade de inteligência. Apesar do efetivo escasso e da falta de recursos como aeronaves e equipamentos, os militares se empenham e alcançam bons resultados, realizando grandes apreensões de drogas, recapturando foragidos, realizando resgates e colaborando com outras unidades, até mesmo de outros estados brasileiros. Logo, trata-se de uma tropa diferenciada, ágil e eficiente, cuja atuação é significativa no combate ao narcotráfico, mas também em outras operações, preventivas e repressivas.

5 CONCLUSÃO

O GRAER-GO é amplamente reconhecido por sua atuação diferenciada no âmbito do policiamento preventivo e repressivo, tratando-se tropa de confiança composta por militares altamente treinados e preparados para pronta-resposta, chegando rapidamente nos locais das ocorrências para resolvê-las de forma eficiente e rápida. Atualmente, a PMGO possui cerca de

15 oficiais em serviço aptos a pilotar aeronaves, além de aproximadamente 72 praças que foram treinadas para desempenhar funções de tripulação.

No tocante ao crime de narcotráfico, a Lei nº 11.343/2006 estabelece medidas visando prevenir e reprimir tal prática, inclusive, o artigo 33 dessa lei tipifica o crime de tráfico de drogas e proíbe diversas condutas relacionadas a essa conduta criminosa. Ressalta-se que esse crime, um dos negócios mais lucrativos globalmente, contribui significativamente para a economia, especialmente em países produtores como a Colômbia e o Peru, no entanto, suas redes têm impacto devastador na sociedade, alimentando a dependência, bem como o crime e a violência de maneira geral.

Em relação à atuação do GRAER-GO no combate ao narcotráfico, após a pesquisa de campo conduzida por meio de entrevistas com três policiais integrantes desta polícia especializada, inclusive obtidas gradualmente devido às agendas apertadas dos entrevistados, os resultados que a importância do GRAER-GO no enfrentamento ao narcotráfico reside na rapidez e eficiência das ações, especialmente devido à utilização de aeronaves que permitem pronta resposta e agilidade nas operações. As principais operações realizadas pelo GRAER-GO visam combater o narcotráfico e são planejadas em colaboração com outras instituições, baseando-se em informações obtidas pelo serviço de inteligência.

Ademais, observou-se que o GRAER-GO utiliza recursos como central de inteligência e aeronaves para melhorar a eficácia nas operações contra o narcotráfico, enfrentando desafios como falta de recursos logísticos e humanos. Apesar das dificuldades, a tropa tem obtido resultados positivos, como grandes apreensões de drogas e colaboração com outras unidades, contribuindo significativamente para a segurança pública no estado de Goiás.

A interação do GRAER-GO com a comunidade durante as operações é positiva, e suas ações têm contribuído para a promoção da segurança pública no estado de Goiás, sendo reconhecido como uma unidade de operações aerotáticas referência no país. No entanto, percebeu-se que são necessárias melhorias na logística financeira, recursos logísticos e humanos para aprimorar a atuação do GRAER-GO no combate ao narcotráfico e às demais práticas criminosas, bem como em ações de resgate e outras operações.

REFERÊNCIAS

BASTOS, R. F. Proposta de Unificação da Aviação de Segurança Pública do Estado de Goiás. Goiânia: UEG, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1998. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html. Acesso em: 08 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006**. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Acesso em: 08 jan. 2024.

CARVALHO, H. J. B. **A inteligência policial militar estratégica no combate ao novo cangaço**. Artigo (Especialização em Inteligência) - MBA de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, Goiânia/GO, 2018.

CASTELLAR, E. **Regulamento da Aviação Policial**. Curso de Aviação Civil do ICESP, Brasília, 2015.

COGGIOLA, O. O comércio de drogas hoje. **Olho da História: Revista de História Contemporânea**, v. 4. Salvador: UFBA, 2014.

EL HAJJAR, J. **O Brasil no contexto do narcotráfico internacional: e a internacionalização do Primeiro Comando da Capital (PCC)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/237382/TCC%20JAMIL%20EL%20HAJJAR%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 dez. 2023.

GAMBARONI, R. História da Aviação Policial. **Piloto Policial**, 2009. Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/historia-da-aviacao-policial/>. Acesso em: 08 jan. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, C. C.; LIMA, R. P.; NOBRE, A. C. L. Uso de drogas ilícitas na prática do homicídio. **Ciência & Inovação em Atenção à Saúde**, Fortaleza, v. 6, n. 3, p. 399-417, jul./set. 2017.

LOPES, H. J. **O tráfico de drogas ilícitas no Brasil: estrutura e políticas públicas para sua contenção**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOÍÁS), Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5231/1/TCC.%20HAIM%20c3%2089E%20JACINTO%20LOPES.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2023.

OLIVEIRA, V.; COSTA, L. D. **O trabalho do Grupo de Rádio Patrulhamento Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Praças) - 24º Batalhão da Polícia Militar de Goiás – 24ºBPM, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/955/1/OLIVEIRA%20c%20Vit%20or%20Liberato%20de.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2023.

PIMENTA, D. F. S.; SILVA, V. S. **A importância da aviação policial no Estado de Goiás.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Praças) - Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/1233>. Acesso em: 01 dez. 2023.

PMMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Grupo de Rádio Patrulamento Aéreo – GRAER.** Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/grupo-de-radio-patrulamento-aereo-graer/>. Acesso em: 08 jan. 2024.

ROSA, A. H. **A Geografia do Crime:** Territorialização dos principais crimes e a influência do comércio ilegal, no tráfico e no consumo de drogas na cidade de Catalão (GO). Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA SOBRE ATUAÇÃO DO GRAER NO COMBATE AO NARCOTRÁFICO

1. Qual cargo/função atual? Quanto tempo de serviço no GRAER?
2. Como descreveria a missão e as atividades principais do GRAER no combate ao narcotráfico?
3. Qual é a importância da aviação policial, especificamente do GRAER, nesse enfrentamento?
4. Quais tipos de operações o GRAER geralmente realiza para combater o narcotráfico? Como as operações são planejadas e executadas?
5. Quais tecnologias e recursos são empregados pelo GRAER para melhorar a eficácia nas operações contra o narcotráfico?
6. Quais principais desafios enfrentados pelo GRAER no combate ao narcotráfico?
7. Apresente exemplos de resultados positivos obtidos pelo GRAER em operações contra o narcotráfico.
8. Quais áreas, em sua opinião, necessitam de melhorias na atuação do GRAER no enfrentamento ao narcotráfico e quais aprimoramentos podem ser realizados?
9. Como o GRAER estabelece e mantém uma relação positiva com a comunidade enquanto realiza operações contra o narcotráfico?
10. Como as operações do GRAER no combate ao narcotráfico têm contribuído, na sua visão, para a promoção da segurança pública no Estado de Goiás?